ANNO DE 1834. SEGUDA FEIRA 17 DE MARÇO NUMERO 345

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis. adiantados. na Tipografia do Diario. pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias. e annuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos. da nossa prudencia. moderação. e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

2.ª - S. *Patricio*-A. dos J.ª do C. de m., e de t., Ses. da Thez. P., e Ch. det.-P. as 10 h. 6 m. da m.
3.ª- S. *Gabriel* - Rel.am de m., e aud. do J. dos Orfãos de t. P. as 10 h. 54 m. da m.
4.ª-✱✱ *S. JOZE.* Preamar as 11 horas e 42 m. da m.
5.ª-S. *Martinho*-Rel.am de m., Aud. dos J.ª do Civ. de m. e de t., e Ch. Pr. aos 30 m. da t.
6.ª-S. *Bento*-Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J de Orfãos de t. P. a 1 h. 18 m. da t.
Sabbado-*S. Emidio* Rl.am de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar as 2 h. 6 m. da t.
Dom.º- *S. Felis* - Preamar P. as 2 h. 54 minutos da t.

PROCLAMAÇAÕ

HABITANTES de Panellas, e Jacuipe! Está decidida a vossa sorte. Nada mais resta, que vos dê esperanças de triunfo. Pernambuco, a Patria dos Heroes da Liberdade Brasiliense já bradou decedidamente contra vós; seus Filhos acordarão ao reclamo desta Mãi consternada, que vos amaldiçoa; todos se armão; todos correm contra vós; todos á porfia querem punir vossa inaudita ingratidão. Ah! que lhe esperaes? ou render-vos a generosidade daquelles, que vão dispor de vossas vidas, ou sugeitar-vos ao golpe mortifero, que todos estão dispostos a dar-vos. Eis o resultado de vossa indigna contumacia.

Habitantes de Panellas, e Jacuipe! Acreditai-me nada me he tão grato hoje como vencer vos; e já conto com essa gloria pela justiça da cauza, por que pugno, pelo valor, e patriotismo dos meos companheiros d'armas, e pela proteção do Ceo, que temos a nosso favor, como já vimos pela descoberta do horroroso plano dos vossos fautores; mas nem por isso deixo de me compadecer de vosso erro. Antes quisera pois vencer-vos pela Razão, que aniquilar-vos pelo ferro. Ponderai, que pela estupida recusacão que fisestes da generosa Amnistia, que o Governo Supremo vos concedeo, tendes vos posto fora de toda a indulgencia; e que huma suspencão de Garãtias Cõstitucionaes deverá substituir agora a esse mal empregado rasgo de philantropia: ponderai que ainda se vos convida por esta ultima vez a depor as armas fratecidas. que impunhaes, não por que vos temamos, mas por desejarmos poupar-vos o sangue (ah! e que Brasileiro se não horrorisará de prodigalisar sangue de seus Concidadãos? só vós!!) ponderai em fim que um vosso patricio, cujo nome tal vez vos não seja incognito desde 1824, é quem hoje vos falla em nome da Patria, que sacrilegamente apunhalaes, e vos afiança, sob sua palavra d'honra, respeito as vossas familias, segurança a vossos bens, e garantias as vossas vidas, no lugar que suas forças occuparem, huma vez que vos apresenteis como homens doceis, e submissos a Lei, abandonando esses Chefes que até hoje vos tem illudido.

Habitantes de Panellas, e Jacuipe! Eu espero pois em 48 horas (sem que neste breve prazo se suspendão as operacões dos pontos) que vos apresenteis com as armas, de que vos achaes munidos, em meu quartel, trazendo-as descarregadas, sendo vossa deviza hum ramo verde nos chapeos, como simbolo da paz, circunstancias unicas, que exentaraõ do castigo, que mereceis pelos vossos crimes; e se assim o não praticardes, sereis cacados no recinto dos vossos bosques, e espingardeados como lobos sedentos de nosso sangue. A tropa do meu Commando fica sciente do que vos exponho, ou para vos acolher, ou para vos perseguir. Minha palavra será finalmente cumprida.

Viva a Sancta Religião. Viva O Snr. D. PEDRO II Nosso Jovem Imperador. Viva o Governo da Provincia. Quartel em Limeiras 9 de Marco de 1834.

Antonio Carneiro Machado Rios.
Tenente Coronel Chefe da Legião.

EXTERIOR.

Roma 23 de Dezembro.

ESTava-se desde muito em duvida si o Cardial Marco partiria para Hespanha á tomar conta do emprego para que foi nomeado pelo Rei Fernando: nestes dias porem fez elle saber ao nosso Governo, que estava em vesperas de partir. O Papa prohibio, que na Igreja Portugueza que aqui ha, se orasse a favor de D. Maria 2.ª, como he costume fazer-se por todas as testas coroadas, do que he cauza o procedimento de D. Pedro, que não tem cessado de perseguir a Igreja, extinguindo conventos, e confiscando propriedade Eclesiastica.

—*França*—Mr. Dupin, o mais velho, foi pela terceira vez eleito Presidente da Camara dos Deputados, e com grande maioria de votos. Erão 299 os Membros presentes, e teve Mr. Dupin 220 votos á seu favor. Os candidatos, que lhe seguirão em votos forão General Lafaiete, que só teve 39, e Mr. Laffilte, candidato popular do anno passado, que obteve 11. Mr. Odillod Barrol não foi mais feliz, e Mr. Dupont de l Eure só obteve 7. Conclue-se evidentemente desta escala de votos, que as forcas da opposicão diminuirão na Camara popular desde o anno passado, e que o Ministerio pode ainda contar com a passada, compacta, e decidida maioria. A eleicão dos Vice Presidentes foi igualmente em fovor do Gabinete, si bem que Mr. Persil, Procurador da Coroa, que nunca foi popular na Camara, não póde conseguir maioria absoluta. Os trez Vice Presidentes eleitos são amigos zelosos da actual Dinastia, si he que o não são da Administração; são Mr. Schonem Juiz da Corte Real, Mr. Benjamin De-

Hesert Banqueiro; e Mr. Etiene escriptor dramatico, e Jornalista.

Times.

—*Colombia*—Entre as folhas, que recebemos, vem algumas de diversos lugares da Republica de Colombia dos principios de Novembro: pouco interessão, e vem cheias de artigos sobre objectos peculiares, e sobre o processo dos conspiradores, cujo resultado ja havemos anunciado. De 46 condemnados á morte, 16 forão executados no dia 16 de Outubro. O Executivo em concorrencia com o Concelho de Estado comutou a sentença de 26 em diferentes periodos de prisão. O General Sarda, Hespanhol, que estava incluido na fatal lista fugio da prizão, e até ás ultimas noticias não tinha sido desoberto. Hum Frade Franciscano, que os acompanhou ao patibulo, deu parte de lhe terem todos pedido declarasse, que elles reconhecião a justiça de suas sentenças.

Nova Granada, e Venezuela gozão perfeita tranquilidade, e seos Governos parecem desejosos de promover a instrução e melhoramentos de toda a especie. Diferente aspecto porem apresenta a terceira Republica a do *Equador*. Segundo as folhas ella existe em mui grave agitacão, e em extrema miseria financeira. O Congresso foi instalado no dia 10 de 7^{bro} e nesse mesmo dia apresentadas a mensagem do Presidente, e o Relatorio do Ministro da Fazenda. Este ultimo documẽto, mostra o Thezouro no mais deploravel estado. O Ministro declara, q' todas as rendas estão hipotecadas, e que he geral a desordem, e dilapidação da fazenda publica. Nesta crise o Congresso deo poderes extraordinarios ao Presidente da Republica, General Flores, med^{a}esta q'não parece propria p^{a}mitigar o mal. Diz-se que o Presidente he inclinado ao exercicio do poder arbitrario, de que era tão bem accusado Bolivar; e o começo de sua Dictatura ha justificado a imputação. Por sua ordem forão logo prezos na Ilha de Galapagos alguns Cidadãos, entre elles o Redactor do Periodico, o *Quiteno libre*. Tanto descontentamento tem produzido estes actos de severidade, que o Sr. Vicente Rocafueste abandonou o Congresso, e o Snr. Pablo Merino, resignou seu lugar de Conselheiro de Estado. Ambos estes Cidadãos publicarão os motivos de seu comportamento.

Times de 31 *de Dezembro.*

VARIEDADES.

HE facto curioso, que quasi todas as Ilhas da Soiedade são presentemente governadas por mulheres. Cada uma destas Senhoras preside as discussões de suas Ilhas, e tomão nellas mui activa parte. As reuniões são accessiveis á todos os indigenas, que tem liberdade de emittir seu voto sobre os objectos em questão, seja qual for sua condição, de alta, ou baixa classe. Quando se vence uma medida, he promulgada Lei das Igrejas, que forão ahi edificadas desde a visita dos Missionarios. Geralmente as mulheres mostrão nas discussões qualidades mentaes superiores ás dos homens, e tão bem os excedem em suas acquisições. Desde as missões tem melhorado muito a condicão das mulheres, que do estado da mais abjecta escravidão, e miseria, passarão á comparativa liberdade, e felicidade, e o primeiro cuidado dos naturaes á chegada d'um Navio, he procurar um chapeo, ou qualquer outro enfeite para suas mulheres, tendo em conta segundaria suas propria precisões.

—Sabemos, que o Conde de Funchal, ultimamente falescido, deixou seus bens a um sobrinho com cõdição de que immediatamente se declarasse em favor da Joven Rainha, e que pouco antes de sua morte havia revogado com expressões de grave pezar, um consideravel legado, que queria deixar a um seu velho amigo, partidista de D. Miguel. Deixou mais toda sua valiosa, e bem escolhida colleção de antiguidades, e historia natural a um amigo de Lisboa, com à condicão de a patentear ao publico trez vezes por semana, e no cazo de recusa deste, parte á Universidade de Coimbra, e outra parte á Academia de Historia em Lisboa.

Times

O Capitão de madeira.

— Napoleão, assim como todos os grandes homens, tinha seos bons momentos, e máos quartos d'hora. Cita-se por isto o exemplo de hum Tenente, que apanhando lhe o xapeo, que acabava de cahir, o Imperador lhe disse por distracção—*Obrigado Capitão.... De que Corpo* Snr.? perguntou o Tenente com huma admiravel prezença de espirito— *Da minha Guarda* respondeo Napoleão, que então estava em hum dos seus bons momentos.. Eis aqui porem o que elle fez estando em hum dos seos máos quartos d'hora.

No dia seguinte ao de um cõbate, cujo rezultado não sahio a medida do seo dezejo, elle passava revista em hum Regimento que tinha tomado parte na acção—*Quem commanda esta Companhia*, perguntou Napoleão arrebatadamente—*Senhor*, respondeo imediatamente hum Official que sahio da fileira, *sou eu.*—*Hes Capitão?—Não Senhor, porem sou da mesma madeira de que elles se fazem—Pois bem, quando eu fizer Capitães de madeira lembrar-me-hei então de ti.*

Prezente do Cardial Dubois.

— Este famoso Prelado tinha hum Mordomo, cuja velhacaria, elle havia reconhecido em muitas ocaziões. No primeiro dia de cada anno elle costumava prezentear todos os seos Criados; porem ao Mordomo não dava nada, porque contentava-se em dizer-lhes—*Ide, que eu vos dou tudo quanto me furtaste o anno passado*—ao que o Mordomo respondia, que ficava muito agradecido, e retirava-se muito saptisfeito.

Scepticismo de hum doente.

— Hum sabio Medico perguntava a hum velho doente no Hotel-Dieu como passava?—*Ah* Doutor respondeo o velho, *estou tão doente, que se me viessem dizer, que eu havia morrido; eu não me admiraria.*

(Lanterna Magica.)

PERGUNTA.

PErgunta-se ao Snr. Juiz de Paz da Freguezia de S. Pedro Martir da Cidade d'Olinda, a razão porque nomeou para Inspector de quarteirão a Francisco Joze Fernandes da Ressureição (por antonomazia o Pataca) moço este, que não he capaz nem para Capataz, de canoeiros, pelos seos depravados costumes, quanto mais para Inspector: assim pede-se ao Snr. Juiz de Paz, haja de nomear outro em seu lugar, que tenha a idoniedade que a Lei requer, e quando o não faça, havemos de recorrer a Illustrissima Camara, a quem compete dar aprovação, ou repulsa em virtude do art. 16 do Cod. do Proc. Crim. para que haja de lançar fora este mosso, indigno do mais abjecto emprego, e com a resposta lhe faremos outras perguinhas sobre este mesmo objecto.

O amigo da boa reputação dos Inspectores.

Avisos do Correio.

O Correio Terrestre d'Agoa Preta parte hoje 17 ao meio dia.

☞ O Correio Terrestre da Parahiba parte hoje ao meio dia.

☞ O Brigue Triunfo Americano recebe a mala para Santa Catharina hoje 17 as 8 horas da manhã.

Navios a Carga.

Para Hamburgo.

SEgue viagem a Barca Hamburgueza Dorothea Wilhelmine sahira infavelmente até 27 do corrente mez: quem quizer ainda carregar neste Navio superior deve entender-se com os seus consignarios até o fim desta semana J. H. & F. H, Lutkens.

Leilão.

B. Lacerre & Comp. fazem leilão no dia Terça feira 18 do corrente de fazendas avariadas e limpas vindas de Liverpool na Barca Ingleza Ann, na casa de suas rezidencias rua da Senzala velha n. 4.

Vendas.

PAra fora da Provincia um preto sem vicio, moco, e forte: á fallar com Rodolfo João Barata de Almeida.

☞ Rapé Princeza muito bom, e chá hisson muito novo, e sem misturo alguma: na praça da União loja D. 9.

☞ Vestidos de filó de linho de superior qualidade, sarjas lizas, e meias de seda: na rua do Crespo loja D. 8 e 9.

☞ Uma escrava de nação mossa, sabe cosinhar muito bem o diario de uma casa, ensaboa da mesma maneira, cose, e engoma sofrivelmente; na rua do Rozario estreita sobrado D. 29, 2.° andar.

☞ Azeite de carrapato sem a menor mistura, em retalho a seis patacas, e em canada a 5 medida velha: na rua do Rozario da Boa-vista D. 11.

☞ Um mappa Geohydrografico historico, e mercantil, por preço commodo: na Tipografia da rua das Cruzes, se dirá quem vende.

☞ Vende se, ou arrenda-se um sitio no lugar da Capunga a margem do Rio Capibaribe, com excellente banho, boa casa de pedra, e cal, cacimba d'agoa de beber, e fructeiras de toda qualidade: no beco do Tambiá na Boa-vista D. 23.

☞ Vinho do porto engarrafado muito superior as duzias 3360, e 320 a garrafa, e uma porção botijas vasias a 40 reis: na venda n. 1 ao entrar no beco da Lingoeta.

☞ Uma escrava de 18 a 20 annos, sem vicio: na rua do Cabugá D. 3.

☞ Uma vaca que dá mais de meia canada de leite por dia: no principio da estrada de Belem quem vai da Soledade 1.ª casa do lado esquerdo, ou na rua do Azeite de peixe n. 17.

☞ Uma porção de pennas de Emma, e outra dita de Goaraes, e dois oitantes tudo por preço commodo; na rua da Madre de Deos loja n. 12.

Compras.

ENfeites de ouro para sinteiro de menino, sendo sem feitio: anuncie.

☞ Chanchan que não corra, ou mesmo a troco de fazendas; na loja de couros da rua das Cruzes, na dita do atterro da Boa-vista ao sair da ponte a esquerdo, e na venda de Francisco Vicente Vallim.

☞ Tartaruga as libras, pentes velhos, mesmo quebrados: no atterro da Boa-vista, casa de tartarugueiro junto a loja de cera D. 77.

Perdas

PErdeo-se um bilhete de cobre da Alfandega, do Correio até a ponte do Recife, da quantia de 55$919 reis, de Russel Melors & C., a vencer-se em 30 de Abril, o qual já está prevenido para não o pagar; quem o axar entregue na rua da Cadeia do Recife loja de cambio do Vieira que receberá o achado.

☞ No dia Sabbado 15 de Março ao meio dia entregou-se no armazem de Joze Luiz um barril de manteiga a um preto conhecido: roga-se a pessoa que por engano lhe foi entregue queira mandar entregar no pateo da Santa Cruz na venda de Joze Joaquim Botelho; adverte se que o negro entra em confição e a pessoa que não entregar sera chamado a Autoridade competente.

Furto.

EM o dia Terca feira 4 do corrente um pardo alvo, natural de Goianna, de donde he disertor, furtara em uma casa no curtume as pessas seguintes— um collete de frustão acolxoado branco, um dito de ganga amarella com botuadura de ouro com uma pedra rôxa no meio, uma camisa de paninho uzada, com o colarinho recortado, e bico na bertura, um lençol de madapolão fino, e largo com babado de cassa de listras, um vestido de cassa de quadros branco, com forro por baixo largo, e bico no talho, e nos punhos, um dito de menina de chita amarella com forro estreito por baixo, e duas pregas da mesma largura, um par de meias finas já uzadas com lista encarnarda por cima: roga-se por tanto a quem, qualquer das ditas pessas for offerecidas para comprar, faça dellas aprehenção, e partecipação na rua da Praia do Rangel caza da Escola de meninos D. 27, que se lhe saberá agradecer.

Avizos particulares.

AChando-me de posse do lugar de Juiz de Paz do 1.° Destricto do Collegio em virtude do Artigo 10 do Codigo do Processo: lugar este bastante espinhoso principalmente nas circunstancias prezentes; com tudo rigozijo-se encetar o cargo, que os Cidadãos do meu Districto confiarão-me, prometendo-lhes quanto em mim couber disvelar-me pela tranquilidade do mesmo rogando-lhes huma coadjuvação mutua da parte; e de todos em particular segundo as suas forças para desempenho, e manutenção da mesma paz; prestando cada hum dos individuos aquelle serviço que se fizer mister para conservação da boa ordem, que serei solito, e incansavel em conservar, e promover. Primeiro Districto do Collegio 15 de Março 1834.

Doutor Joze Bernardo de Figueiredo.
Juiz de Paz Supplente.

☞ Quem anunciou querer dar 900$ reis com hipoteca em um sobradinho no Recife, a premio de dois por cento ; dirija-se a rua do Jardim D. 14.

☞ Alluga se um preto canoeiro, que seja fiel, dá-se 7$ reis por mez, e comer 3 vezes ao dia : quem o tiver anuncie.

☞ Alluga-se uma canoa mensalmente que leve um milheiro de tijolo de alvenaria grossa : quem a tiver anuncie.

☞ Allugão-se pretos de ambos os sexos para venderem pão obrigando-se os Snrs. pela moeda : quem lhe convier o negocio anuncie.

☞ Precisa-se allugar um sobrado de um só andar, em qualquer dos trez Bairros, porem nas ruas principaes, para commodo de uma familia : quem o tiver anuncie, ou dirija-se a rua do Vigario n. 15 para tratar do seu ajuste.

☞ João Baptista Vieira, faz sciente ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro do Snr. Domingos Fernandes Vianna no dia 26 do corrente mez.

☞ Quem percisar de um Brasileiro para caixeiro de venda, do que tem bastante pratica ; dirija-se a rua do Nogueira casa D. 8, ou anuncie.

☞ O Snr. Luiz Antonio Goncalves responda por esta Folha se Caetano Aureliano de Carvalho Couto he seu caixeiro ou se está authorisado para receber as dividas de sua caza, pois muito deseja saber hum dos seus devedores que está em duvida se deve pagar ao dito Caetano ou não.

☞ Da-se 500$000 reis a premio pelo tempo de 1 ou 2 annos com hipoteca em uma caza terrea com a condição de morar nella o hipotecante pagando o mesmo o aluguel : na rua do Rozario larga D. 8.

☞ Pede-se ao Senhor inimigo das reverendas falsas que declara se já está convencido que o Senhor Cirurgião-mor Sotero tem carta de Cirurgia, e por isto não tem respondido a correspondencia inserta no Diario d' Administração N.° 200, e nem continuado a mostrar que o dito Senhor Sotero nao tem carta como tam bem ouço dizer. Quem deseja isto saber he

Um interessado no negocio.

☞ O Senhor Joze Gonçalves Neves, queira procurar uma carta de importancia vinda do Porto pela Barca Bella Pernambucana, no Recife em caza de João Joze de Carvalho Moraes.

☞ Quem annunciou querer entregar uma carta á D. Umbelina Joanna de Vasconcellos, querendo faser o obsequio, dirija-se a rua da Praia da Ribeira sobrado de um andar D. 15, ou anuncie a sua morada.

☞ Quem quiser dar 200$000 reis a juros de 2 por cento ao mez com hipoteca em uma morada de caza terrea na rua do Palacete anuncie.

☞ Antº Joze de Magalhães Bastos aviza ao publico que Joze Martins de Amorim não he mais seu caixeiro.

☞ A abaixo assignada faz sciente ao respeitavel publico que ninguem compre escravo algum á Antonio Ferreira do Espirito Santo, por que se acha ja preparada para desquite perpetuo, e para que não aconteca como a poucos dias aconteceo elle lhe vender uma escrava, pois ja estava embarcada para o Rio de Janeiro faz o presente anuncio para inteligencia, e não se chamarem a ignorancia.

Marcelina Maria da Conceição.

☞ Quem precisar de um caixeiro Portuguez para rua padaria, ou outro qualquer negocio, dirija-se a rua dos Quarteis caza de pasto D. 1.

☞ Roga-se ao Senhor Juiz de Paz Joze Higino de Miranda que não nomeie outra vez Inspectores de Quarteirão como o Senhor Manoel Caetano, para não passar pelo disgosto, de não ser obedecido, relativamente a moeda de cobre, que o Senhor Juiz de Paz manda receber, e o Senhor Inspector diz que não a faz receber por que tem sua venda e não quer para os outros o que não quer para si, e outro sim faca activar o recebimento da moeda de cobre segundo manda a Lei por que agora a regeição he mais que nunca.

O pobre.

☞ Perciza-se allugar um primeiro andar de um sobrado nas ruas do Rozario, Direita, Livramento, ou Collegio, que não exceda o seu alluguel a 8$ reis: anuncie.

☞ Quem percizar de um caixeiro Brazileiro para rua, ou armazem de assucar : anuncie.

Escravos Fugidos.

MArques, nação Moçambique, baixo, grosso, côr fula, dentes limados, pez largos, e xatos, com calça e camiza de algodão, boné branco redondo : á Cidade de Olinda em casa de Gaspar Joze de Miranda na Boa Hora, ou no porto das canoas tenda de carpina de Joze Domingue Lourenco.

☞ Bento, Congo, 35 a 40 annos, côr fula, faltalhe todos os dentes do queixo de cima, estatura regular ; fugido no dia 28 de Fevereiro p. p. com calça de algodãozinho muito grosso, e camiza branca : á rua da Cruz n. 11, que será recompençado.

☞ Manoel, nação Angico, estatura ordinaria, magro, pouca barba, com alguns talhos da nação na cara ; fugido no dia 13 do corrente, com calça de pano de algodão, camisa do mesmo com mangas curtas, e chapeo de palha ; á rua da Cruz casa de João Leite Pita Ortigueira.

☞ Bazilio, criôlo de 16 a 18 annos, estatura correspondente a idade, pernas algum tanto arquiadas, tem nas barriga das pernas, que ainda percebem sicatrizes dos causticos que levou em mais pequeno, levou duas camizas uma de algodãozinho, e sirôla do mesmo, e outra de cassa grossa, xapeo de palha, já velho ; fugido a 10 do corrente : ao Vigario da Moribeca, que será recompençado.

☞ Custodio, criôlo- estatura regular, alguma couza seco do corpo, pernas socas, pez cumpridos ; fugido no dia 15 do corrente, com xapeo de palha, e camiza, e sirôla de brim : e loja de fasendas da Pracinha do Livramento ao pé da loja de cera D. 33.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios sahidos no dia 14.

ASSU'; E. *Conceição*, M. Jacinto da Roxa e Silva: varios generos. Passageiros 15.

SANTOS, PELA BAHIA ; S. *Santo Antonio Triunfo*, M. Manoel dos Passos Gomes : sal, e palha. Passageiros Manoel Francisco da Silva, e um caixeiro.

MARANHAÕ ; B. *Marianna*, Cap. Joaquim Joze dos Santos : assucar, e agoardente. Passageiro João Baptista Bizerra Cavalcanti.

TRIESTRE ; B. Napolitano *Flavio*, Cap. Domenico Perillo : varios generos.

NEW-YORK ; B. Amr. *Susan*, Cap. David E. Compland : assucar, e couros. Passageiros 3.

PERN. NA TYP. DO DIARIO 1834.